



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DOS CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Crítica Teatral I

CÓDIGO: GTE105		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Y
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Prof. Luiz Humberto Martins Arantes				ANO/SEMESTRE: 1/2019

EMENTA DA DISCIPLINA

Objeto e função da crítica teatral. Elementos constitutivos da representação teatral na perspectiva crítica. Panorama da evolução histórica da crítica teatral até nossos dias. A crítica teatral no Brasil. Principais tendências da crítica contemporânea.

JUSTIFICATIVA

A introdução ao exercício da crítica para o bacharelado em Teatro é importante pois apresenta ao estudante o momento crucial da recepção, de perceber, sentir, pensar, problematizar os processos artísticos. Além disso, há que se valorizar a relevância do compartilhamento das percepções por meio da escrita e da leitura pública de seu exercício de percepção da obra cênica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivos gerais: Analisar os elementos constitutivos da representação teatral numa perspectiva estético-valorativa e técnica, tendo em conta as principais correntes do pensamento crítico aplicado ao teatro e cinema de 'origem dramatúrgica'.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos de construção da crítica;
- Situar o lugar social do crítico teatral na produção e recepção do espetáculo teatral;
- Entender a crítica como estrutura;
- A espetacularidade teatral analisada pela escritura da crítica.

PROGRAMA

Unidade I: Conceitos de recepção e o ofício do crítico; lugares da crítica e do crítico; meios divulgação da crítica e fins da crítica.

Unidade II: A crítica de cultura e teatral: entre a tradição e a contemporaneidade. A crítica e os críticos teatrais brasileiros.

Unidade III: O espectador e o crítico: laboratórios de recepção e criação crítica

Unidade IV: A recepção e crítica de arte, de cultura e a crítica teatral - laboratórios de exercício da recepção crítica.

METODOLOGIA

O curso se estrutura em quatro unidades interconectadas, as quais se apóiam em bibliografia previamente apresentada e disponibilizada, assim estruturadas:

Unidade 1: Março/Abril

Unidade 2: Maio

Unidade 3: Junho

Unidade 4: Julho

As aulas serão organizadas de maneira que os alunos tenham acesso a leituras de textos e livros que enfoquem as questões sobre a crítica teatral produzida no século XX. Para isso, serão utilizadas técnicas como aulas expositivo-dialogadas seguidas de debates entre alunos com a devida mediação do professor responsável. Além disso, se lançará mão exibição de filmes/vídeos com o objetivo de se produzir textos críticos e de percepção a respeito das obras.

No que diz respeito aos recursos didáticos, inicialmente, serão usados giz e quadro-negro, sendo que em um momento ou outro do curso, professor e estudantes, poderão necessitar de notebook e projetor/tela.

AVALIAÇÃO

Serão utilizadas técnicas como aulas expositivo-dialogadas seguidas de debates entre alunos com a devida mediação do professor responsável. Além disso, serão propostas atividades para assistir espetáculos com posterior produção de textos e, ainda, se lançará mão da exibição de filmes previamente selecionados, seguido de debate, exposições orais e produção de textos analíticos. No que diz respeito aos recursos didáticos, inicialmente, serão usados giz, quadro verde, notebook e projetor.

O processo avaliativo será de caráter continuado, levando em consideração a presença nas aulas e nas atividades propostas, tais como uma participação e envolvimento no processo de observação e criativo de críticas. Ao fim do curso, espera-se que cada aluno seja capaz de produzir em torno de três exposições orais e textos críticos de no mínimo uma lauda e meia. Totalizando 100 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DORT, Bernard. *O Teatro e sua Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
MAGALDI, Sábato. *Depois do espetáculo*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
PAVIS, Patrice. *A Análise dos Espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
PRADO, Décio de Almeida. *Exercício Findo*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Bibliografia Complementar:

BRECHT, Bertolt. *Escritos sobre teatro*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1967, 3 vol. Disponível em: <https://edisciplinas.usn.br/Dlu2infile.phpD/2232654/mod_resource/content/Z/ESTUDOS SOBRE TEATRO%2C DE BERTOLT BRECHT.Ddf>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:10.
DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. Rio Janeiro: Hucatec, 2003.
DORT, Bernard. *O Teatro e sua Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
FARIA, João R. et alii. *Décio de Almeida Prado: um homem de teatro*. São Paulo: Edusp, 1997.
MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
MARTINEZ CORREA, José Celso. *Primeiro Ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)*. São Paulo: Editora 34, 1998.
PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
PIGLIA, Ricardo. *O último leitor*. São Paulo: Cia das Letras, p. 11-17.
PRADO, Décio de Almeida. *Exercício Findo*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
RANCIERE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
RYNGAERT, Jean Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SILVEIRA, Miroel. *A Outra Crítica*. São Paulo: Símbolo, 1976.
SINISTERRA, Jose Sanches. Dramaturgia da recepção. In: *Folhetim*. Rio de Janeiro: teatro do pequeno gesto, n. 13, abr/jun de 2002, p. 66-79.
TABARES, Vivian Martínez et alii. Dramaturgias Possíveis em América Latina e Caribe. In: *Conjunto*. n. 125, Habana/Cuba: Casa de Lãs Américas.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ____/____/____

Coordenador do curso